Agronomia - Fitopatologia

ANÁLISES DE COMPOSTOS CONSTITUTIVOS E A RESISTÊNCIA À FERRUGEM EM DIFERENTES CULTIVARES DE CAFEIEIRO

Matheus Henrique de Brito Pereira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Mario Lúcio Vilela de Resende - Orientador DFP, UFLA. - Orientador(a)

José Diogo Costa Souza - Mestre Biotecnologia Vegetal, UFLA.

Deila Magna dos Santos Botelho - Pós doutora, INCT-café, UFLA.

Tharyn Reichel - Pós doutora, INCT-café, UFLA.

Ana Cristina Andrade Monteiro - Doutora Fitopatologia, UFLA.

Resumo

Uma das doenças mais importantes do cafeeiro é a ferrugem, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix*. A utilização de cultivares resistentes ao patógeno é uma forma do produtor evitar os prejuízos causados pela doença sem a utilização de fungicidas. Contudo, ainda há muitas dúvidas quanto aos mecanismos pelos quais as plantas são resistentes. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo de quantificar os teores foliares constitutivos de lignina solúvel, fenóis solúveis totais, sólidos solúveis totais, ácido clorogênico, cafeína e trigonelina nas cultivares Aranãs RV, IAPAR 59, Clone 224, Clone 312, Conilon 213 (resistentes à ferrugem) e Mundo Novo 376/4 (suscetível à ferrugem) As plantas do experimento estavam em seu primeiro ano produtivo e a coleta do material vegetal foi realizada entre outubro e novembro, após as primeiras chuvas. O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos casualizados, com três blocos ea parcela experimental constituída por cinco plantas. As cultivares não diferenciaram-se significativamente entre si na quantificação dos teores de sólidos solúveis total e ácido clorogênico. Já na avaliação dos teores de lignina, fenóis solúveis, cafeína e trigonelina, as cultivares Aranãs RV, IAPAR 59, Clone 224, Clone 312, Conilon 213 e Mundo Novo 376/4 diferenciaram-se significativamente para as variáveis avaliadas. O Conilon 213 apresentou maior teor de lignina, cafeína, trigonelina, diferindo significativamente das demais cultivares. Com relação a quantificação de fenóis solúveis, as cultivares Mundo Novo e Clone 312 apresentaram as maiores concentrações. No entanto, apesar das diferenças constatadas, não observou-se relação entre concentração dos compostos e a resistência à ferrugem nas cultivares avaliadas no presente trabalho. Provavelmente, plantas de cafeeiro resistentes à ferrugem não produzem, de maneira constitutiva, maior quantidade de compostos relacionados à defesa vegetal quando comparadas às suscetíveis como forma de economia de energia e melhor uso dos recursos que possui para o seu desenvolvimento naquele momento. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que não há relação entre concentração constitutiva de lignina, fenóis solúveis totais, sólidos solúveis totais, ácido clorogênico, cafeína e trigonelina nas folhas, e a resistência à ferrugem do cafeeiro nas cultivares testadas neste experimento.

Palavras-Chave: Ferrugem, Coffea spp., resistência.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=E9wCGb5Ci78>